

## COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG

COMPANHIA ABERTA

CNPJ 17.155.730/0001-64

NIRE 31300040127

### COMUNICADO AO MERCADO

Esclarecimentos sobre o Ofício nº 1552/2017-SAE, de 22/09/2017

#### Questionamento BM&FBOVESPA

22 de setembro de 2017

1552/2017-SAE

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

At. Sr. Adezio de Almeida Lima

Diretor de Relações com Investidores

Ref.: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa

Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 22/09/2017, sob o título “Disputa por usinas vai exigir fôlego financeiro”, consta, entre outras informações, que:

1. A Cemig, o Ministério do Planejamento e a Advocacia Geral da União (AGU) negociaram que apenas duas das quatro usinas seriam leiloadas: São Simão e Volta Grande, que somam 2.090 megawatts (MW) de potência e R\$ 8,032 bilhões dos R\$ 11 bilhões da outorga;
2. Pelo arranjo, Miranda e Jaguará não entrariam no leilão. As concessões seriam asseguradas à Cemig em troca do pagamento da outorga;
3. No caso da Miranda, o governo exige outorga de R\$ 1,1 bilhão, e teria que indenizar a Cemig em R\$ 1,060 bilhão, segundo o argumento da empresa. Haveria, então, um acerto de contas e a companhia entraria apenas com R\$ 40 milhões para inteirar o valor da outorga e ficar com a usina;
4. No caso de Jaguará, o valor da outorga é de R\$ 1,9 bilhão. A Cemig assinou uma operação de crédito com um banco estrangeiro que permitirá a empresa pagar o montante;
5. Ainda assim, um acordo do tipo esbarraria no TCU. O entendimento do tribunal é que as concessões são da União, devendo, portanto, ser licitadas;
6. A Cemig e a mineradora Vale estudam participar do leilão das usinas São Simão e Volta Grande por meio da Aliança Geração de Energia.

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até 25/09/2017, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.

## Resposta da CEMIG

Em resposta ao Ofício nº 1552/2017-SAE, de 22/09/2017, relativamente à notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 22/09/2017 a CEMIG tem a esclarecer o seguinte:

Pelo teor da notícia publicada pelo jornal Valor Econômico em 22.09.2017, afirma-se que a CEMIG e o Governo Federal negociaram acordo para as Usinas de Miranda e Jaguará. Diferentemente do que se supõe, não está afirmado na notícia que tais partes concretizaram um acordo nesse sentido. A própria notícia expressa que “o Valor apurou com fontes do Governo e da CEMIG, porém, que não há nada fechado sobre esse acordo.”

Assim, obviamente, a assinatura da operação de crédito com um banco estrangeiro para a aquisição da Usina de Jaguará teria como pressuposto a concretização do acordo entre CEMIG e o Governo Federal.

O desenho da operação relatado nos itens 2, 3, e 4 do ofício, uma vez não concretizado o acordo, é mera conjectura, pelo que não exigiria divulgação ao mercado.

Por fim, o fato de a notícia veicular que a Vale e a CEMIG “estudam participar” do leilão das Usinas de São Simão e Volta Grande por meio da Aliança, demonstra apenas que as partes avaliam o seu interesse em aderir aos termos do certame e nada mais.

Belo Horizonte, 25 de setembro de 2017.

Adézio de Almeida Lima

Diretor de Finanças e Relações com Investidores